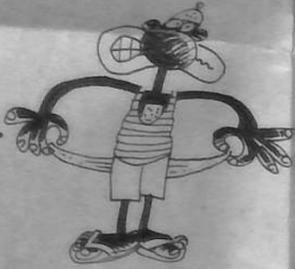


Com a mão no bolso

Fazendo o **MÍNIMO** render o **máximo**



Aumentos continuam por conta das câmaras

Os aumentos de preços vão continuar a ser decididos nas câmaras setoriais, em número de 37 hoje, além das 99 subcâmaras. A orientação é da secretária nacional de Economia, Dorothea Werneck, que cobrou dos seus assessores um entrosamento maior nesse sentido. O governo deve passar a conversar diretamente com as empresas, incluindo a indústria farmacêutica, com a qual pretende voltar a negociar, pela primeira vez desde a suspensão das discussões no mês passado, por causa do desabastecimento de alguns remédios nos grandes centros. A retomada depende de autorização da Secretaria Nacional de Direito Econômico (SNDE) e do Ministério da Justiça, que investigam a falta de medicamentos.

Os aumentos de preços vão continuar a ser decididos nas câmaras setoriais, em número de 37 hoje, além das 99 subcâmaras. A orientação é da secretária nacional de Economia, Dorothea Werneck, que cobrou dos seus assessores um entrosamento maior nesse sentido. O governo deve passar a conversar diretamente com as empresas, incluindo a indústria farmacêutica, com a qual pretende voltar a negociar, pela primeira vez desde a suspensão das discussões no mês passado, por causa do desabastecimento de alguns remédios nos grandes centros. A retomada depende de autorização da Secretaria Nacional de Direito Econômico (SNDE) e do Ministério da Justiça, que investigam a falta de medicamentos.



Moreira deve depor dia 30

No próximo dia 30, às 14h, o ex-governador Moreira Franco está convocado para prestar depoimento na Comissão de Inquérito da Assembleia Legislativa do Rio, que está investigando irregularidades cometidas contra o programa dos Cieps durante sua gestão. A comissão apura não só as causas do abandono do Programa Social de Educação como a paralisação das obras dos Cieps e a ocupação dos seus prédios e terrenos, assim como desvio de material e da merenda escolar.

No próximo dia 30, às 14h, o ex-governador Moreira Franco está convocado para prestar depoimento na Comissão de Inquérito da Assembleia Legislativa do Rio, que está investigando irregularidades cometidas contra o programa dos Cieps durante sua gestão. A comissão apura não só as causas do abandono do Programa Social de Educação como a paralisação das obras dos Cieps e a ocupação dos seus prédios e terrenos, assim como desvio de material e da merenda escolar.

Nem tudo ficou liberado

Mesmo com a liberação dos serviços bancários, os bancos continuam sem poder cobrar pela emissão de ordens de pagamentos ou de crédito entre agências do mesmo banco, na mesma praça, ou quando ela for transmitida por maquete para outra praça. Da mesma forma, pelo fornecimento de um talão de cheques de 20 folhas por mês. O Banco Central isentou também de qualquer taxa a manutenção e a movimentação das contas de Depósito Especial Remunerado (DER), o que incluiu as contas correntes normais, as de ordem do Poder Judiciário e as contas de poupança. Também não pode ser cobrada a consulta de saldo em terminais eletrônicos, embora a emissão de extratos possa ser taxada. Uma tabela com o valor de cada serviço deve ser mantida em local visível para o público, em cada agência.

Mesmo com a liberação dos serviços bancários, os bancos continuam sem poder cobrar pela emissão de ordens de pagamentos ou de crédito entre agências do mesmo banco, na mesma praça, ou quando ela for transmitida por maquete para outra praça. Da mesma forma, pelo fornecimento de um talão de cheques de 20 folhas por mês. O Banco Central isentou também de qualquer taxa a manutenção e a movimentação das contas de Depósito Especial Remunerado (DER), o que incluiu as contas correntes normais, as de ordem do Poder Judiciário e as contas de poupança. Também não pode ser cobrada a consulta de saldo em terminais eletrônicos, embora a emissão de extratos possa ser taxada. Uma tabela com o valor de cada serviço deve ser mantida em local visível para o público, em cada agência.



Carne da Irlanda já era

A carne importada da Irlanda está com a venda proibida em todo o país. A juíza da 14ª Vara da Justiça Federal, em Minas, Maria Luiza Vianna Pessoa de Mendonça, concedeu liminar suspendendo a distribuição, em resposta à ação cautelar que partiu do movimento das donas de casa mineiras, preocupada com a importação de carne de países como a Irlanda e a Inglaterra, onde o rebanho bovino foi atacado há cinco anos pelo vírus da encefalopatia espongiforme, mais conhecido como vírus da vaca louca. O vírus pode provocar descordenação motora e nervosa, levando à morte.

A carne importada da Irlanda está com a venda proibida em todo o país. A juíza da 14ª Vara da Justiça Federal, em Minas, Maria Luiza Vianna Pessoa de Mendonça, concedeu liminar suspendendo a distribuição, em resposta à ação cautelar que partiu do movimento das donas de casa mineiras, preocupada com a importação de carne de países como a Irlanda e a Inglaterra, onde o rebanho bovino foi atacado há cinco anos pelo vírus da encefalopatia espongiforme, mais conhecido como vírus da vaca louca. O vírus pode provocar descordenação motora e nervosa, levando à morte.

Tá valendo

Poupança (22/08/91) - 12,18%
Salário mínimo (junho) - Cr\$ 17.000,00 (+ abonos de Cr\$ 3.000,00 e Cr\$ 3.131,68)
Salário-base (autônomos - contribuição pa-

ra a Previdência - março) - Cr\$ 12.712,08
Uferj (agosto) - Cr\$ 10.133,00
MVR (março) - Cr\$ 2.265,17
Unif (agosto) - Cr\$ 6.812,19

Doleiro leva chumbo na porta da garagem

Policia apaga fogo de Baiano

Uma policial da pesada acabou com a zorra promovida por um marginal maluco, em Santos, ontem pela manhã. O malandro, identificado apenas como Baiano, com os cornos lotados de tudo o que não presta, resolveu tirar uma onda diferente e botou fogo numa cabeça-de-porco, na Rua Brás Cubas, onde moravam 13 famílias. Como era cedo, o pessoal se mandou com a roupa do corpo, carregando o que podia. Guiomar de Souza, uma faxineira de 47 anos, acabou morrendo carbonizada, porque estava morta de sono e não deu tempo de pular fora. Os bombeiros chegaram, apagaram o incêndio e Baiano foi dedurado e preso. Na delegacia, marcaram boabeira: ele pegou uma barra de ferro e danou a dar porrada em tudo o que via pela frente. Ao partir com o ferro pra cima da policial, ela se afastou, meteu a mão e queimou o incendiário. Baiano apagou na hora.

Uma policial da pesada acabou com a zorra promovida por um marginal maluco, em Santos, ontem pela manhã. O malandro, identificado apenas como Baiano, com os cornos lotados de tudo o que não presta, resolveu tirar uma onda diferente e botou fogo numa cabeça-de-porco, na Rua Brás Cubas, onde moravam 13 famílias. Como era cedo, o pessoal se mandou com a roupa do corpo, carregando o que podia. Guiomar de Souza, uma faxineira de 47 anos, acabou morrendo carbonizada, porque estava morta de sono e não deu tempo de pular fora. Os bombeiros chegaram, apagaram o incêndio e Baiano foi dedurado e preso. Na delegacia, marcaram boabeira: ele pegou uma barra de ferro e danou a dar porrada em tudo o que via pela frente. Ao partir com o ferro pra cima da policial, ela se afastou, meteu a mão e queimou o incendiário. Baiano apagou na hora.



A preocupação de Ricardo era o seu carango, em que ele botou até alarme, mas os caras estavam a fim era dele mesmo



Ricardo Rodrigues Alves

Ricardo Rodrigues Alves, 23 anos, foi assassinado com vários tiros de pistola calibre 45 quando chegava em casa com seu Monza XE-5716, na madrugada de ontem, na Rua Adalgisa, 135, Piedade. Vizinhos saíram para a rua assim que ouviram os tiros e ainda conseguiram ver um ou dois homens fugindo em disparada em um Kadet vermelho, cuja placa não foi anotada. O irmão da vítima, Rubem Rodrigues Alves, 31 anos, que mora no número 131 da mesma rua onde Ricardo foi morto, esteve na 24ª DP (Piedade), onde prestou depoimento. Segundo ele, seu irmão costumava chegar sempre em casa de madrugada e sua preocupação era o carro, no qual ele inclusive tinha instalado um alarme. Segundo apurou a polícia, Ricardo era doleiro e existe a possibilidade do crime ter sido por causa de alguma transação com moeda estrangeira.

Ricardo Rodrigues Alves, 23 anos, foi assassinado com vários tiros de pistola calibre 45 quando chegava em casa com seu Monza XE-5716, na madrugada de ontem, na Rua Adalgisa, 135, Piedade. Vizinhos saíram para a rua assim que ouviram os tiros e ainda conseguiram ver um ou dois homens fugindo em disparada em um Kadet vermelho, cuja placa não foi anotada. O irmão da vítima, Rubem Rodrigues Alves, 31 anos, que mora no número 131 da mesma rua onde Ricardo foi morto, esteve na 24ª DP (Piedade), onde prestou depoimento. Segundo ele, seu irmão costumava chegar sempre em casa de madrugada e sua preocupação era o carro, no qual ele inclusive tinha instalado um alarme. Segundo apurou a polícia, Ricardo era doleiro e existe a possibilidade do crime ter sido por causa de alguma transação com moeda estrangeira.

Trio da fome protesta

Três funcionários do Instituto Nacional do Câncer estão em greve de fome. O agente administrativo Júlio Cezar de Assunção, 9 anos de INCA, o enfermeiro Hugo Ricardo Paro, mesmo tempo de serviço, e a auxiliar de enfermagem Mitiko Tyba, com 11 anos de Instituto, resolveram escolher o não comer como forma de mostrar a situação caótica de seus salários. Como já passam fome em casa, resolveram trazer o problema para a porta do Instituto, onde estão acampados, ingerindo apenas água.



Mitiko, Júlio e Hugo estão com a barriga cheia de miséria

As perdas salariais já alcançam 210%, mas este não é o único problema. Com a extinção da Campanha Nacional de Combate ao Câncer em dezembro do ano passado, eles seriam transferidos para o Ministério da Saúde em definitivo num prazo de 60 dias. O tempo passou, mas isso não ocorreu, e eles estão sem um regimento específico, embora vinculados ao Ministério indiretamente.

As reivindicações do pessoal do INCA foram encaminhadas pelo diretor do Instituto, Marcos Moraes, ao ministro Alcení Guerra. Este disse que uma comissão iria tentar estudar a situação do pessoal dali, resposta que desagradou os funcionários. "O ministro está querendo é fechar o Hospital para privatizá-lo", denuncia Hugo, o mais exaltado, apesar dos dois dias sem ingerir nada. O protesto de Júlio, Mitiko e Hugo não se resume apenas à greve de fome. Eles recolhem também moedas, a título de esmolas, que serão enviadas a Brasília para complementação dos salários, classificados como irrísórios. Um médico no INCA tem um piso de Cr\$ 77.700. No Ministério da Saúde, o mesmo profissional ganha Cr\$ 153 mil.

Os funcionários fazem hoje, às 10h da manhã, um ato público em defesa do Hospital, realizando uma assembleia em seguida para discutir o que será feito. Uma greve não está afastada, embora os funcionários prefiram manter o atendimento aos doentes. A greve de Mitiko, Hugo e Júlio também continua. Segundo o trio, ela só termina de duas maneiras: ou com o atendimento das reivindicações ou com a morte, por inanição, pois eles estão dispostos a seguir com o movimento até o fim.

Os funcionários fazem hoje, às 10h da manhã, um ato público em defesa do Hospital, realizando uma assembleia em seguida para discutir o que será feito. Uma greve não está afastada, embora os funcionários prefiram manter o atendimento aos doentes. A greve de Mitiko, Hugo e Júlio também continua. Segundo o trio, ela só termina de duas maneiras: ou com o atendimento das reivindicações ou com a morte, por inanição, pois eles estão dispostos a seguir com o movimento até o fim.

Homossexual bota a boca no trombone

A existência de um grupo de extermínio especializado em apagar homossexuais, na Baixada Fluminense e em outras localidades do Grande Rio, foi denunciada ontem, pelo líder do Movimento Atobá de Emancipação do Homossexual, Paulo Nogueira. Ele botou a boca no trombone durante o Curso Internacional de Criminologia que está rolando no Rio Othon Palace Hotel, onde ele fez palestra.

Nogueira foi muito mais longe ao afirmar que fazem parte desse enorme grupo policiais e ex-policiais. Todos, segundo eles, matam cerca de quatro bichas por semana, o que soma no final do mês mais de 40 vítimas. De acordo com levantamento feito pelo movimento liderado por ele, nos últimos três anos mais de 500 pessoas foram assassinadas pelo bando. Paulo Nogueira anunciou que manterá um encontro com o Secretário de Polícia Civil, Nilo Batista, a quem fará a denúncia formalmente.

Capeta tinha carteira dada pela Justiça

O Juiz Luis César de Aguiar Bittencourt, hoje titular do Tribunal de Alcada Criminal, admitiu ontem na Assembleia Legislativa que expediu carteiras de Oficial de Justiça aos acusados da matança de menores em Casias. Quando era juiz da 4ª Vara Criminal daquele município, Aguiar Bittencourt conheceu João Pedro Bueno, o Pedro Capeta, apontado como chefe do grupo de extermínio suspeito de 43 assassinatos em Belford Roxo, entre 88 e 89. Na CPI do extermínio de menores, Bittencourt considerou que Pedro Capeta até que era "um bom oficial de Justiça", mas negou que tenha dado porte de arma aos acusados. As declarações de Bittencourt foram consideradas importantes para as investigações da CPI. Depois de uma hora e meia de depoimentos, Bittencourt fez questão de afirmar que nunca concordou com o extermínio de crianças e estará sempre disposto a colaborar com o trabalho da CPI. O juiz acrescentou que todos devem se unir no combate à violência.

Chumbo grosso

Queremos a nossa grana!

Ivan Vasques

Mais um dos que meteram a mão no nosso dinheiro do INSS entrou em cana sem ter ouvido o famoso "Teje preso". O advogado Escóssia apresentou-se ao quartel da PM onde já tinha se apresentado há dias o juiz membro da quadrilha. Quando há um cara importante desses pra entrar, a polícia não devia afrouxar, não. Devia se esforçar pra meter o cara. Não é sempre que se pode pegar um gatuno de mais de 30 bilhões de cruzeiros.



escreveu, em algarismos, essa grana toda. É muita grana. Presta atenção: a maioria das maquininhas de calcular que os camelôs vendem aí na rua, não têm capacidade pra escrever esse número. É um 3 seguido de 10 zeros! Já escreveu?

Tenho ficado muito impressionado com o povo não mostrar a sua profunda indignação. Penso, às vezes, que o povo não se mancou que essa grana é nossa, o INSS é nosso, desde o primeiro emprego que tivemos, nossa contribuição vai pra ele, o suadíssimo desconto mensal do nosso salário é pra o INSS, PARA A NOSSA PREVIDÊNCIA, pra nossa aposentadoria, nosso tratamento médico e pra pensão da nossa família quando nós tivermos morrido. E, uns patifes avançam na nossa grana e ninguém de-

mostra a sua profunda indignação e o povo fica na plateia assistindo como se assistisse a um filme chato. É caso pra se formarem passeatas exigindo mais do que a pena para os criminosos: o confisco dos bens deles. Vamos todos lutar pra que o judiciário faça a recuperação da nossa grana, pra ressarcir o INSS desse violento assalto que vem sofrendo de maneira crônica há séculos. É um caso que merece a mobilização popular que as mulheres têm feito quando alguma mulher é vítima de qualquer agressão masculina.

O povo não vai poder deixar barato esse crime contra nós, precisamos nos mobilizar e exigir o confisco dos bens deles todos.

Correspondência para esta coluna Caixa Postal 11057, agência Santana.